

Relatório do Conselho de Administração

Prezados Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2013, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na legislação societária, nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que já tenham sido referenciados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Dessa forma, as demonstrações financeiras não foram elaboradas de acordo com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. 1. **Conjuntura econômica:** A crise mundial perdeu força ao longo de 2013 e as políticas de estímulo adotadas pela maioria dos países desenvolvidos possibilitaram a retomada do crescimento, com destaque para a recuperação dos EUA, compensando uma menor expansão apresentada pelas economias emergentes. O PIB mundial apresentou crescimento de 2,9% em 2013 criando as bases para um melhor desempenho em 2014. O governo brasileiro manteve a política econômica adotada em 2012, voltada para proteger o País dos efeitos desleais da crise econômica internacional. Alguns incentivos fiscais e creditícios foram colocados em prática buscando estimular o consumo e os investimentos. O consumo se manteve como o principal motor do crescimento, à semelhança do observado em anos anteriores. Já os investimentos foram estimulados pelos gastos em infraestrutura e pelas concessões realizadas ao longo do ano. Os distúrbios políticos ocorridos em meados do ano e a alta dos juros internacionais, devido à maior expansão da economia americana, abalaram a confiança das empresas e consumidores, minando o crescimento no 2º semestre de 2013. O PIB em 2013, para o qual era esperado avanço de 3,0%, encerrou o ano com crescimento em

torno de 2,5%. A desconexão entre consumo e produção permaneceu em 2013, levando à inflação do superávit externo, bem como a crescentes pressões inflacionárias. Visando impedir que a inflação fugisse de controle, o Banco Central iniciou um novo ciclo de aperto monetário em 2013, elevando a taxa Selic de 7,25% para 10,0% no período. A inflação fechou 2013 em 5,9%, muito próxima da registrada em 2012 (5,8%). Durante o processo de recuperação econômica dos EUA, o Banco Central americano deu sinais de que iniciaria o processo de normalização da política monetária a partir do início de 2014. Isso deu início a um processo de realocação de recursos pelo mundo, que fortaleceu o dólar americano e desvalorizou as cotações das commodities e alguns dos mercados emergentes em geral. O mercado de ações brasileiro, representado pelo índice Ibovespa, recuou 15,5% em 2013. No mesmo período, o Real mostrou depreciação de 14,8%. 2. **Principais informações financeiras**

Resultado (R\$ milhões)	2013	2012	Var.
Receita da intermediação financeira	3,9	4,1	(5,4%)
Outras receitas (despesas) operacionais	26,7	33,5	(20,3%)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	30,6	37,6	(18,7%)
Lucro líquido	14,6	16,2	(9,9%)

3. **Comentário sobre o desempenho:** No ano de 2013, a receita da intermediação financeira foi de R\$ 3,9 milhões, 5,4% abaixo de 2012. Já a linha de outras receitas e despesas operacionais gerou um resultado positivo de R\$ 26,7 milhões, 20,3% abaixo do que no ano anterior. Com isso, o resultado antes de tributação sobre o lucro e participações foi de R\$ 30,6 milhões. O lucro líquido totalizou R\$ 14,6 milhões, com decréscimo de 9,9% em relação a 2012. 4. **Distribuição do resultado:** Em 2013 e 2012 a distribuição de dividendos da Companhia é a seguinte:

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2013	2012
Circulante		70.361	70.962
Disponibilidades	-	36	25
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		61.950	56.037
Carteira própria	5	61.950	56.037
Outros créditos		8.375	14.897
Rendas a receber	6	5.544	13.129
Diversos	7	1.831	1.768
Outros bens e valores		-	3
Realizável a longo prazo		19.662	14.565
Outros créditos	-	19.662	14.565
Diversos	7	19.662	14.565
Permanente		494	247
Investimentos	-	14	14
Intangível	-	467	205
Total do ativo	-	90.517	85.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Notas	2013	2012
Circulante		23.919	26.113
Outras obrigações	-	23.919	26.113
Sociais e estatutárias	-	3.458	3.840
Fiscais e previdenciárias	8	7.331	8.344
Diversas	9	13.130	13.929
Exigível a longo prazo		20.337	12.984
Outras obrigações	-	20.337	12.984
Fiscais e previdenciárias	8	16.887	12.973
Diversas	9	3.450	11
Patrimônio líquido		46.261	46.677
Capital	12.1	31.563	31.563
De domicílios no país	-	31.563	31.563
Reservas de lucros	12.2	14.698	15.113
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	1
Total do passivo e patrimônio líquido		90.517	85.774

Descrição	2013	2012
Lucro antes dos impostos e participações	30.562	37.592
(-) Impostos e contribuições	(10.106)	(11.963)
(-) Participações	(5.895)	(9.463)
Lucro líquido do exercício	14.561	16.166
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(728)	(808)
Lucro líquido ajustado	13.833	15.358
Dividendos obrigatórios	3.458	3.840
Saldo dos dividendos obrigatórios	3.458	3.840
Dividendos adicionais	10.375	11.518
Saldo dos dividendos propostos	13.833	15.358

5. **Investimentos:** A Companhia não possui investimentos diretos ou indiretos em sociedades coligadas e controladas. 6. **Declaração sobre capital financeiro e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento":** A Companhia não possui ativos classificados na categoria "mantidos até o vencimento". 7. **Auditor independentes:** Os auditores externos entendem que não são independentes da Companhia e do grupo ao qual ela pertence e que não há qualquer contrato de serviços de não auditoria até o momento que quebre esta relação de independência, até mesmo por suas características "não recorrentes". 8. **Acordo de acionistas:** A Companhia não é parte de nenhum acordo de acionistas. São Paulo, 25 de fevereiro de 2014. A ADMINISTRAÇÃO.

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

Descrição	Notas	2º		
		Semestre	2013	2012
Receita da intermediação financeira		2.214	3.886	4.107
Resolução de operações com títulos e valores mobiliários	13	2.214	3.886	4.107
Resultado bruto da intermediação financeira		2.214	3.886	4.107
Outras receitas (despesas) operacionais		18.620	26.676	33.485
Receitas de prestação de serviços	14	33.693	64.384	62.665
Despesas de pessoal	15	(8.438)	(23.009)	(14.703)
Outras despesas administrativas	16	(4.170)	(9.899)	(10.793)
Despesas tributárias	-	(2.300)	(4.386)	(4.359)
Outras receitas operacionais	-	596	904	1.545
Outras despesas operacionais	-	(761)	(1.318)	(870)
Resultado operacional		20.834	30.562	37.592
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		17.087	(10.106)	(11.963)
Imposto de renda e contribuição social		2.607	(7.204)	(9.817)
Resultado líquido ajustado		14.480	(17.312)	(20.880)
Contribuição social	17	(2.864)	(4.567)	(4.938)
Ativo fiscal diferido	17	164	1.665	892
Participações no lucro		(3.443)	(5.895)	(9.463)
Lucro líquido		10.304	14.561	16.166
Quantidade de ações		17.166.837	17.166.837	17.166.837
Lucro por ação - R\$		0,6023	0,8421	0,94170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

Atividades operacionais	2º		
	Semestre	2013	2012
Recebimento por serviços prestados na gestão de recursos	33.540	71.589	61.924
Receitas e despesas operacionais	(1.240)	(2.247)	(3.059)
Despesas administrativas	(8.328)	(32.337)	(23.577)
Impostos e contribuições	(4.146)	(11.500)	(10.835)
Títulos e valores mobiliários para negociação	(9.820)	(2.605)	(8.378)
Resgate das aplicações financeiras	771	3.019	(1.015)
Negociação	437	1.466	(1.714)
Disponível para venda	334	1.553	699
Pagamentos de serviços de terceiros	(1.141)	(6.074)	(9.278)
Outros recebimentos (pagamentos) operacionais	(586)	(1.777)	(2.039)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	9.050	18.068	3.743
Atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários	(8.781)	(2.442)	6.556
Depósitos e resgates judiciais	(67)	(67)	(254)
Compra de ativo imobilizado	(190)	(190)	(32)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	(9.038)	(2.699)	6.270
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	-	(15.358)	(10.036)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(15.358)	(10.036)
Varição líquida do caixa	12	11	(23)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	24	25	48
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	36	36	25
Aumento/diminuição nas disponibilidades	12	11	(23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Descrição	2013	2012
Patrimônio de referência	46.220	46.677
Patrimônio de referência exigido	14.075	12.882
Margem limite de compatibilização	32.145	33.795

2013 e 2012, estão apresentados a seguir:

Descrição	Títulos para negociação		Disponível para venda		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil		
Títulos de renda fixa - Públicos	-	-	36.787	36.787	-	36.787
Letras financeiras do tesouro	-	-	36.787	36.787	SELIC	36.787
Quotas de fundos de investimentos	25.163	25.163	-	-	-	25.163
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	25.163	25.163	-	-	-	25.163
Total	25.163	25.163	36.787	36.787		61.950
%			41%	59%		100%
Circulante						61.950
						2012

Descrição	Títulos para negociação		Disponível para venda		Taxa média de juros	Total
	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil	Valor mobiliário avaliado pela curva	Valor de mercado/contábil		
Títulos de renda fixa - Públicos	-	-	33.471	33.472	-	33.472
Letras financeiras do tesouro	-	-	33.471	33.472	SELIC	33.472
Quotas de fundos de investimentos	22.565	22.565	-	-	-	22.565
Quotas de fundos de investimentos não exclusivos	22.565	22.565	-	-	-	22.565
Total	22.565	22.565	33.471	33.472		56.037
%			40%	60%		100%
Circulante						56.037

Descrição	Saldo em 31/12/2012		Consti-tuição	Realiza-ção	Saldo em 31/12/2013
	Saldo em 31/12/2012	Adições			
Redução para ações judiciais e obrigações fiscais (a)	1.699	1.912	(4)	3.607	
Redução ao valor recuperável de créditos	205	7	(199)	6	
Participações nos lucros	885	1.207	(885)	1.207	
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	3.537	3.591	(1.654)	5.473	
Atualizações de depósitos judiciais	(381)	(271)	-	(652)	
Total dos débitos tributários	(381)	(271)	-	(652)	
Total dos créditos tributários líquido dos débitos tributários	3.156	3.319	(1.654)	4.821	

Descrição	Saldo em 01/01/2012		Atualização monetária	Baixas 31/12/2012	Saldo em 31/12/2012
	Saldo em 01/01/2012	Adições			
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	466	153	24	(77)	566
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	260	104	14	(43)	335
Programa de Integração Social - PIS	128	63	-	-	191
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	591	295	-	-	886
Total	1.445	615	38	(120)	1.978
Circulante					1.570
Longo prazo					408

Descrição	Saldo em 31/12/2012		Atualização monetária	Baixas 31/12/2013	Saldo em 31/12/2013
	Saldo em 31/12/2012	Adições			
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	566	1.552	374	(1.933)	563
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	335	581	50	(532)	433
Programa de Integração Social - PIS	191	74	-	(148)	117
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	886	339	-	(914)	349
Total	1.978	2.546	462	(3.524)	1.462
Circulante					1.220
Longo prazo					242

Descrição	2013		2012
	2013	2012	
Provisão para riscos fiscais (nota 11.1)	16.235	12.592	
Provisão para imposto de renda e contribuição social	6.481	8.860	
Impostos e contribuições a recolher	850	1.484	
Tributos diferidos (nota 7.1)	652	381	
Total	24.218	21.317	
Circulante	7.331	8.344	
Longo prazo	16.887	12.973	

9. **Outras obrigações - Diversas**

Descrição	2013		2012
	2013	2012	
Participações de funcionários e encargos sociais a pagar	10.610	12.117	
Provisões para passivos de ações civis e trabalhistas (nota 11.1)	3.458	22	
Stock option (nota 10.2)	1.891	1.427	
Outras	630	674	
Total	16.590	13.940	
Circulante	13.130	13.929	
Longo prazo	3.458	11	

1. **Contexto operacional:** A SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., denominada "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado de São Paulo, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), tendo como principais objetivos a administração de recursos de terceiros, administração de fundos de investimento, prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira e serviços relacionados com o mercado de capitais e que tem como principal acionista, a Sul América de Seguros Saúde S.A. (SASA), controlada pela Sul América de Seguros Saúde S.A. denominada "SASA", e suas controladas. A SASA, que tem como principal acionista a Sulapapar Participações S.A. (SULASAPAR). 2. **Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na legislação societária, nas normas e instruções do BACEN e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que já tenham sido referenciados pelo BACEN e estão sendo referenciados pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Dessa forma, as demonstrações financeiras não foram elaboradas de acordo com o conjunto de normas emitidas pelo CPC. O Conselho de Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 25

Em 2013, a Companhia liquidou dividendos obrigatórios e adicionais do exercício de 2012 com a controladora CIA. SAÚDE no montante de R\$15.358 (R\$3.840 e R\$11.518 liquidados em abril de 2013 relativos aos dividendos provisionados do exercício de 2012) e R\$10.036 respectivamente (R\$2.509 e R\$7.527 liquidados em abril de 2012 relativos aos dividendos provisionados do exercício de 2011).

10.2. Remuneração da administração: O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, Presidente, Vice-Presidentes e Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Benefícios de curto prazo a administradores		Benefícios pós-emprego		Remuneração baseada em ações (a)		Total
Contas a pagar							
Exercício findo em 31/12/2013	2.668	-	-	-	1.891	4.559	
Exercício findo em 31/12/2012	1.439	-	-	-	1.427	2.866	
Despesas							
Exercício findo em 31/12/2013	(7.724)	(126)	(464)	(8.314)			
Semestre findo em 31/12/2013	(2.636)	(74)	(331)	(3.041)			
Exercício findo em 31/12/2012	(3.897)	(98)	(724)	(4.719)			

(a) Despesa reembolsada à SASA pelo pagamento com ações (stock options) à seus executivos (vide nota 3.6). **11. Depósitos judiciais, provisões para riscos fiscais e para passivos de ações civis:** São compostos conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2013	2012
Fiscais:		
COFINS	3.335	3.254
PIS	571	548
Contribuição Social	6.761	4.427
Imposto de Renda	3.015	2.131
Outros	233	228
Cíveis:		
Ações cíveis	28	27
Total	13.943	10.615
Longo prazo	13.943	10.615

Os saldos dos depósitos judiciais estão contemplados na rubrica "Outros créditos - Diversos" no ativo realizável a longo prazo (vide nota 7). Os saldos das provisões para ações judiciais, fiscais e previdenciárias estão contemplados na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias".

11.1. Movimentação das provisões para riscos fiscais e para passivos de ações civis e trabalhistas: A movimentação das ações judiciais da Companhia está demonstrada a seguir:

Cíveis e trabalhistas	Saldos em 01/01/2012		Adições	Atualização monetária	Pagamentos / Baixas	Saldos em 31/12/2012
Cíveis	12	-	-	1	-	13
Trabalhistas	141	535	26	(694)	-	8
Outros	2	-	-	(2)	-	-
Honorários	1	-	-	-	-	1
Subtotal	156	535	27	(696)	-	22
Tributárias:						
PIS	565	-	1	(10)	-	556
COFINS	3.183	-	136	-	-	3.319
CSLL	3.417	1.973	399	(24)	-	5.765
Imposto de Renda	1.669	1.083	228	(432)	-	2.548
Outros	361	-	16	(32)	-	345
Honorários	59	-	-	-	-	59
Subtotal	9.254	3.056	780	(498)	-	12.592
Total	9.410	3.591	807	(1.194)	-	12.614
Cíveis e trabalhistas	Saldos em 31/12/2012		Adições	Atualização monetária	Pagamentos / Baixas	Saldos em 31/12/2013
Cíveis	13	-	-	(4)	-	9
Trabalhistas	8	3.282	158	-	-	3.448
Honorários	1	-	-	-	-	1
Subtotal	22	3.282	158	(4)	-	3.458
Tributárias:						
PIS	556	-	37	-	-	593
COFINS	3.319	-	159	-	-	3.478
CSLL	5.765	1.905	400	-	-	8.070
Imposto de Renda	2.548	973	169	-	-	3.690
Outros	345	-	-	-	-	345
Honorários	59	-	-	-	-	59
Subtotal	12.592	2.878	765	-	-	16.235
Total	12.614	6.160	923	(4)	-	19.693

11.2. Obrigações fiscais: • **IRPJ:** A partir de 01/01/1997, a despesa de contribuição social tornou-se indutível na base de cálculo do imposto de renda. Em decorrência da alteração mencionada, a Companhia impetrou mandado de segurança, obtendo liminar com depósito judicial, assegurando a

dedutibilidade da contribuição na apuração do imposto de renda. Em maio do corrente, o STF declarou constitucional o dispositivo legal que obteve a dedução da CSLL na base de cálculo do IRPJ, negando provimento ao Recurso Extraordinário interposto por uma das companhias que fazem parte da SulAmérica. Os advogados responsáveis pela causa entendem que as chances de perda são prováveis. • **COFINS / PIS:** A Companhia questiona judicialmente a legalidade da contribuição da COFINS e do PIS nos moldes previstos na Lei nº 9.718/1998, que determina a apuração das bases de cálculo mediante o cômputo da totalidade das suas receitas, entendendo como devido o produto das vendas de mercadorias e/ou serviços, requerendo sob a forma de compensação ou restituição, os créditos correspondentes aos valores pagos a esse título. Com a promulgação da Lei nº 11.941/2009, que revogou a ampliação da base de cálculo sobre outras receitas passou, a partir da competência de junho de 2009, a recolher a contribuição somente sobre a receita de sua atividade principal. Os advogados que patrocinam as causas reputam como provável a perda da demanda com base na receita da atividade principal e remota a perda da demanda referente à ampliação da base de cálculo (outras receitas). • **CSLL:** Com a edição da Lei nº 11.727/2008, a Companhia ficou sujeita a majoração de 6% da alíquota da contribuição social a partir de maio de 2008, passando a alíquota de 9% para 15%. Nesse sentido, a Companhia passou a questionar a constitucionalidade dessa majoração tendo impetrado mandado de segurança, provisionando e depositando judicialmente os valores questionados. O valor em risco é de R\$ 8,070 e os advogados que patrocinam a causa reputam como possível a perda na demanda. **11.3. Contingências:** Em 31/12/2013, o valor total em discussão dos processos judiciais fiscais cuja probabilidade de perda é classificada como possível pelos advogados que patrocinam as causas é de R\$ 10.771 (R\$6.650 em 2012). Na avaliação da Administração sobre a provável saída de recursos nesses processos, o montante provisionado de R\$ 8.432 (R\$6.353 em 2012) refere-se principalmente a obrigações fiscais. **12. Patrimônio líquido.** **12.1. Capital social:** O capital social da Companhia, em 31/12/2013 e 2012 é de R\$31.563 dividido em 17.166.837 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas. São assegurados aos acionistas dividendos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em consonância com a legislação em vigor. **12.2. Reservas de lucros:** O total das reservas de lucros da Companhia em 31/12/2013 é de R\$14.698 (R\$15.113 em 2012), composta basicamente por reserva legal, que é calculada com base no lucro líquido apurado em cada balanço sendo destinados 5% para a constituição da reserva legal, até que alcance 20% do capital social, e por reserva de lucros referente a dividendos adicionais propostos. **12.3. Distribuição do resultado:** Em 2013 e 2012 a distribuição de dividendos da Companhia é a seguinte:

Descrição	2013	2012
Lucro antes dos impostos e participações	30.562	37.592
(-) Impostos e contribuições	(10.106)	(11.963)
(-) Participações	(5.895)	(9.463)
Lucro líquido do exercício	14.561	16.166
(-) Constituição da reserva legal (5%)	(728)	(808)
Lucro líquido ajustado	13.833	15.358
Dividendos obrigatórios		
25% do lucro líquido ajustado	3.458	3.840
Saldo dos dividendos obrigatórios	3.458	3.840
Dividendos adicionais	10.375	11.518
Saldo dos dividendos propostos	13.833	15.358

13. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários: O resultado de operações com títulos e valores mobiliários totaliza R\$3.886 no exercício findo em 31/12/2013 (R\$4.107 em 2012) e R\$2.214 no segundo semestre de 2013 e é composto basicamente por títulos de renda fixa – públicos e cotas de fundos de investimentos. **14. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	2º Semestre 2013	2013	2012
Administração de fundos de investimento	25.653	49.253	40.059
Administração de carteiras de títulos e valores mobiliários	6.070	11.457	9.679
Taxas de performance (a)	1.970	3.674	12.927
Total	33.693	64.384	62.665

(a) A variação refere-se ao desempenho do fundo Expertise que em 2012 acumulou rentabilidade de mais de 60%, muito acima dos índices Ibovespa e IVBX-2, que renderam 7,4% e 20,8% respectivamente. **15. Despesa de pessoal:** Em 31/12/2013 e 2012, no item pessoal próprio, estão incluídas as remunerações, os encargos e os benefícios de administradores. As despesas com pessoal próprio totalizam R\$23.009 em 31/12/2013 (R\$14.703 em 2012) e R\$8.438 no segundo semestre de 2013. **16. Outras despesas administrativas**

Descrição	2º semestre 2013	2013	2012
Processamento de dados	(1.006)	(2.374)	(2.443)
Repasse de comissão	(341)	(1.509)	(2.460)
Serviços de custódia	(926)	(1.942)	(1.667)
Propaganda e publicidade	(661)	(1.518)	(1.407)
Serviço técnico especializado	(514)	(1.116)	(738)
Aluguéis	(175)	(349)	(360)
Viagens	(115)	(172)	(487)
Transporte	(78)	(149)	(114)
Material e manutenção de bens	(39)	(195)	(183)
Outras despesas	(315)	(575)	(934)
Total	(4.170)	(9.899)	(10.793)

Conselho de Administração: Presidente: Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas; **Conselheiros:** Gabriel Portella Fagundes Filho e Carlos Infante Santos de Castro. **Diretora: Presidente:** Gabriel Portella Fagundes Filho; **Vice-Presidente:** Marcelo Pimentel Mello; **Diretores:** Emil Andery; Fernando Tendolini e Marcelo Saddi Castro. **Contador:** Mauro Reis d'Almeida - CRC RJ 066.620/O-7

Resumo do relatório do comitê de auditoria - Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013

O Comitê de Auditoria da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia") no âmbito de suas atribuições, relativamente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, até a presente data: • Reuniu-se com os responsáveis pelas auditorias interna e independente, bem como com os representantes da administração da Companhia, para, entre outras atribuições, verificar o cumprimento das recomendações do Comitê de Auditoria ("Comitê"); • Constatou que não foram identificadas deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias independente e interna e do sistema de controles internos da Companhia; • Verificou que a auditoria interna e o sistema de controles internos da Companhia atendem às necessidades da Companhia e ao disposto na Resolução CMN nº 2.554, de 24 de setembro de 1998, não tendo identificado deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade da auditoria interna e do sistema de controles internos da Companhia; • Com base nas informações das

Resumo do relatório de auditoria - Gestão de riscos

A auditoria interna realizou uma revisão preventiva nos controles e segurança do sistema de investimentos pré-ordem, o qual também suporta à atividade de gestão de recursos das reservas e de terceiros, que contemplou a análise de aspectos qualitativos e quantitativos associados ao referido sistema da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – SAMI. As recomendações sugeridas para os pontos reportados no relatório revisão preventiva nos controles e segurança do sistema de investimento – pré-ordens (RAP 014/2013), a seguir descritos encontram-se implementados (adotar boas práticas de desenvolvimento de sistema seguro e implementar processo formal para autorização de acesso de usuários no sistema de pré-ordens) e em processo de implementação (restringir o acesso de usuários nos recursos de rede relacionados ao sistema de pré-ordens; revogar as permissões de acesso indevido relacionado ao banco de dados de produção do sistema de pré-ordens; e Implementar a parametrização de senhas fortes no sistema pré-ordens). Atualmente, a referida estrutura encontra-se adequada aos negócios da instituição e aos dispositivos constantes da Resolução nº 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional. O gerenciamento de risco de mercado dos fundos geridos pela SAMI é feito pela Superintendência de Risco e Operações, através do cálculo do VaR Paramétrico (Fundos de investimentos e carteiras) e B-VaR (Fundos de ações e indexados de inflação). Essa avaliação é aplicada em todos os fundos abertos, exclusivos e de carteiras administradas. O cálculo do VaR é feito através do sistema MITRA considerando

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

auditorias independente e interna, não identificou falhas no cumprimento da legislação aplicável, da regulamentação e das normas internas da Companhia que pudessem colocar em risco a continuidade do negócio; • Verificou que os pontos reportados no RAP 012/2013 (Revisão preventiva nos controles e segurança no sistema de investimento – Pré-Ordem) foram parcialmente implementados e estão sendo monitoradas pela Companhia; e • Revisou, previamente à divulgação, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período social encerrado em 31 de dezembro de 2013, considerando-as adequadas quanto à observância das práticas contábeis adotadas no Brasil e da legislação aplicável, tendo sido apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e, com isso, aptas para publicação. São Paulo, 21 de fevereiro de 2014. Marcelo Pimentel Mello - Presidente; Gabriel Portella Fagundes Filho - Membro; Emil Andery - Membro.

um nível de confiança de 95%, sendo que a volatilidade e a matriz de correlação são calculados pelo procedimento conhecido por EWMA (Volatilidade histórica com alisamento exponencial que significa atribuir maior peso às observações mais recentes, que permite aumentar a velocidade da reação a choques) com lambda = 0,94. Como possuímos clientes cujos mandatos e regulamentos possuem critérios e metodologias específicos de cálculo de risco de mercado, utilizamos as regras adequadas para cada política de investimentos destes clientes. As vantagens em se utilizar o VaR como instrumento de gerenciamento de risco de mercado, dentre outras, são: a fácil assimilação conceitual, a fundamentação bastante simples (basta considerar as posições do fundo, as volatilidades dos ativos e as correlações entre eles) e o fato de poder interpretar, em um único número, o risco total da carteira de investimento sob análise. Adicionalmente, visando tornar o gerenciamento de risco de mercado abrangente e completo, é utilizada, além do VaR, a metodologia de Stress Test, através de cenários independentes calculados pela BM&FBovespa. Para o acompanhamento de enquadramento dos limites de exposição definidos pela legislação, regulamento, política de investimentos ou mandato do fundo e/ou carteiras de investimentos é utilizado o sistema de controle de risco e compliance (SRC) da empresa YMF, pertencente à TOTVS. São Paulo, 3 de fevereiro de 2014. Emil Andery - Diretor de Auditoria Interna. Valquiria de Souza Farias - Superintendente de Auditoria Interna.

17. Reconciliação de imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social estão reconciliados para os valores registrados nas demonstrações do resultado, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2013		2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	30.562	30.562	37.592	37.592
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(7.641)	(4.584)	(9.398)	(5.639)
Correntes:				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(1.050)	(630)	(560)	(336)
Despesas não dedutíveis	(516)	(308)	(188)	(113)
Outras	(435)	(261)	(153)	(279)
	(2.001)	(1.199)	(901)	(728)
Exclusões:				
Atualização de depósitos judiciais	170	102	238	143
Encargos sobre participações nos lucros	1.532	919	2.144	1.286
Outras	450	195	-	-
	2.152	1.216	2.382	1.429
Redução de incentivos fiscais	286	-	-	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	(7.204)	(4.567)	(7.917)	(4.938)
Diferidos:				
Constituição - Crédito tributário sobre diferenças temporárias	1.251	686	803	470
Débito tributário sobre atualizações de depósitos judiciais	(170)	(102)	(238)	(143)
Receitas com imposto de renda e contribuição social diferido	1.081	584	565	327
Despesas com imposto de renda e contribuição social	(6.123)	(3.983)	(7.352)	(4.611)
Alíquota efetiva	20%	13%	20%	12%
Alíquota efetiva combinada	33%	33%	32%	32%

18. Administração de fundos de investimentos e carteiras administradas: Os patrimônios líquidos em 31/12/2013 dos fundos de investimento e carteiras administradas totalizavam R\$27.070.464 (R\$28.860.524 em 2012), sendo R\$6.686.511 (R\$6.478.690 em 2012) provenientes da sua controladora de última instância, SASA e suas controladas, e R\$20.383.952 (R\$22.381.834 em 2012), provenientes de clientes institucionais (fundos de pensão e empresas), distribuidores externos e clientes private. **19. Conciliação entre lucro líquido e caixa líquido gerado nas atividades operacionais**

Descrição	2º Semestre 2013	2013	2012
Lucro líquido do período	10.304	14.561	16.166
Mais			
Depreciações e amortizações		46	85
Juros e variações monetárias de provisão para riscos fiscais e passivos de ações civis e trabalhistas		579	923
Pagamento com base em ações (stock options)		331	464
Outros		9	11
Menos			
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais		(395)	(680)
Juros e variações monetárias de impostos e contribuições a compensar		(408)	(462)
Outros		(35)	(35)
Atividades operacionais			
Variação de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(11.261)	(3.472)
Variação de outros créditos		(316)	2.694
Variação de outros valores e bens		55	3
Variação de outras obrigações sociais e estatutárias		(382)	(382)
Variação de outras obrigações fiscais e previdenciárias		6.773	2.960
Variação de outras obrigações diversas		3.750	1.398
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	9.050	18.068	3.743